

#### Conselho de Saúde do Distrito Federal

# ATA DA QUADRINGENTÉSIMA SEXAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, por videoconferência, em 2 atendimento ao Decreto nº 40.546, de 20 de março de 2020, realizou-se a Quadringentésima 3 Sexagésima Primeira Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF. A 4 Reunião contou com a participação da Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues Silva, da 5 Secretária Executiva do CSDF, Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante, dos conselheiros 6 segmento gestor: Osnei Okumoto. Petrus Leonardo Barron Sanchez. Raquel Beviláqua Matias da 7 Paz Medeiros Silva, Christiane Braga Martins de Brito, Cristiano Alves Sayão Filgueira, Bárbara de 8 Jesus Simões, Carlos Humberto Spezia, Elza Ferreira Noronha, Paulo Ricardo Silva, Carlos Wilson 9 de Andrade Filho; dos conselheiros segmento trabalhador: Rosalina Aratani Sudo, Márcio da Mata 10 Souza, Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Marôa Santiago Gomes, Humberto de Oliveira Lopes, 11 Rozangela Fernandes Camapum, Isaires Florenço de Souza, Newton Cleiton Batista; dos 12 conselheiros segmento usuário: Paulo Martins Vieira, Silvestre Araújo, Domingos de Brito Filho, 13 Verônica Maria Almeida Campos, Jaira Leite Ramos, Luís Carlos Macedo Fonseca, Raimundo 14 Nonato Lima, Darly Dalva Silva Máximo, Lourdes Cabral Piantino. Conselheira Jeovânia Rodrigues 15 Silva, Presidente do CSDF, iniciou a reunião às 09h00. Foi aferido o quórum necessário para 16 deliberação, com dezesseis conselheiros presentes. Explicou em seguida o tema a ser abordado na 17 reunião extraordinária. Item 01 - Expediente - Pedidos de licença e justificativa de faltas dos 18 Conselheiros - Secretária Executiva do CSDF, Andressa Cristina, anunciou as justificativas de 19 ausência à 461ª RE recebidas no CSDF, Conselheiros Marcos Moura e João Elias e as Conselheiras 20 Rozângela, Terezinha e Júlia Luz. Informes - Conselheiro Jefferson informou sobre o Fórum 21 Popular "Enfrentando Juntos a COVID-19" que ocorrerá no dia 17 de dezembro. Conselheira Darly 22 informou acerca da situação da Política de Saúde Mental e discussões em curso na RAPS. 23 Conselheiro Raimundo Lima solicitou que as pessoas vivendo com HIV/AIDS sejam consideradas 24 grupo prioritário na vacinação contra COVID-19. Conselheira Marôa efetuou considerações sobre o 25 Fórum Popular "Enfrentando Juntos a COVID-19". Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, 26 Presidente do CSDF, informou o recebimento de uma reivindicação no CSDF no dia anterior, após o 27 encerramento do expediente, motivo pelo qual não foi encaminhada aos conselheiros 28 tempestivamente para essa reunião. Explicou que se trata de uma carta aberta dos profissionais e 29 usuários da saúde do DF contra os ataques à reforma psiquiátrica e também à política nacional de 30 saúde mental, cuja leitura será realizada nesta reunião extraordinária após a pauta previamente 31 estabelecida. Conselheiro Carlos Wilson informou que na próxima quinta-feira será realizado o 32 prêmio de qualidade, no Hospital da Criança de Brasília, evento que será transmitido pela internet, e 33 disponibilizará o link. Disse que nesse evento o Hospital deve confirmar ou receber mais um nível de 34 acreditação da organização nacional de acreditação ONU. Convidou a todos a participarem. Ordem 35 do dia - Item 02 – Apresentação e aprovação da Pauta da 461ª Reunião Extraordinária do 36 CSDF. Coordenação: Mesa Diretora. Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF, 37 efetuou a leitura da pauta ao pleno. Solicitou ao pleno a inclusão do item 04, para a apresentação e 38 leitura de uma carta dos profissionais e usuários mais especificamente da RAPS. Aprovada a pauta 39 por maioria de votos, com a inclusão, como item 04, da apresentação e litura da carta encaminhada 40 ao CSDF. Item 03 - Apresentação das atualizações do Plano de Contingência para a COVID 19 41 com dados complementares quanto aos recursos empregados no enfrentamento da Pandemia 42 - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositores: Gestão da SES-DF. Conselheiro Osnei 43 **Okumoto**, Secretário de Saúde, primeiramente, ressaltou a importância do isolamento social, a 44 utilização de máscara de proteção e o álcool gel. Disse que esteve reunido com a Secretaria de 45 Comunicação - SECOM e com a FECOMÉRCIO para que não se chegasse no período de natal e 46 ano novo com a necessidade de restrições mais agudas em relação à circulação das pessoas e 47 também com a abertura do comércio. Disse que sexta-feira última fechou, através dos dados do 48 Ministério da Saúde, dos laboratórios privados e também do LACEN, a transmissão em 0,98,

49 observando uma diminuição de 1,3 para 0,98, acreditando que, no sentido de se fazer um inquérito 50 epidemiológico teve uma divulgação muito grande pela mídia, e muitas pessoas voltaram a tomar 51 cuidado e utilizar a proteção individual. Citou as ações que estão sendo feitas para o enfrentamento 52 ao COVID 19. Explanou acerca dos gastos efetuados, execução orçamentária, distribuição dos leitos, 53 equipamentos e pessoal e demais aspectos relacionados ao plano de enfrentamento da pandemia. 54 Abordou em seguida aspectos relacionados à programação de vacinação referente à COVID 19. 55 Disse que se tem dificuldade ainda em relação às informações da chegada dessas vacinas porque 56 elas apresentam diferenças de temperatura para armazenagem. Disse que no dia anterior participou 57 de reunião com os diversos atores importantes no processo da vacinação no DF que compilaram 58 suas informações por meio dessa reunião e hoje à tarde praticamente se terá o plano pronto, no DF, 59 com a dificuldade ainda que tem o Ministério da Saúde de informar as datas corretas do início da vacinação e com o período que seria destinado a cada grupo prioritário. Disse que um aspecto que foi levado muito em consideração na reunião foi o das parcerias que serão necessárias nesse período de vacinação. Citou a FECOMÉRCIO, Universidades, Cruz Vermelha, Rotary Club, entre outros. Citou outro ponto importante, a vacinação da influenza, que ocorrerá em 2021, pois a vacinação começa no final de março de 2021 e esta não pode ser administrada ao mesmo tempo que a vacina de COVID. Disse que já está sendo elaborado dentro do plano uma maneira de que se 66 possa fazer as vacinações intercaladamente. Citou outro ponto importante, a segurança pública, pois 67 se terá que ter muita segurança disponível na sala de vacinação e no armazenamento das vacinas. 68 Disse que no período da tarde fará a validação do plano de vacinação para COVID 2021 e já ali 69 determinadas as responsabilidades de cada um da gestão da SES para que tudo aconteça da melhor 70 maneira possível. Conselheiro **Petrus** explanou acerca do contexto de leitos, remobilização do COE 71 e dados epidemiológicos. Falou sobre o Plano de Contingência para o COVID. Efetuou breve 72 histórico do COVID e as ações do COE. Colocou-se à disposição para as considerações e perguntas 73 dos Conselheiros. Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF, observou que os 74 critérios de economicidade colocados na apresentação evidenciam que a SES está optando, no 75 enfrentamento da 2ª onda, no processo de desmobilização de leitos, em priorizar a rede própria e 76 não o excesso de contratualizações dos leitos de UTI, o que é um bom sinal. Considerou também, no 77 que diz respeito ao hospital de campanha da PM, que está mantido, um local que é estratégico 78 embora complementar, pelo volume significativo de 80 leitos de UTI além dos 20 com suporte de 79 ventilação mecânica. Colocou que desde junho se pedia essa atuação na Atenção Primária e 80 questionou se existe uma previsão dos microleitores serem gradativamente ampliados para as 172 81 Unidades Básicas. Finalizou questionando se existe uma previsão ou projeção do tempo necessário 82 para que ocorra a remobilização plena dos leitos. Conselheiro Petrus respondeu aos 83 questionamentos referentes aos leitos de UTI, que o ideal é que se trabalhe na faixa de 70% de taxa 84 de ocupação dos leitos, que é um uso racional. Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente 85 do CSDF, arguiu se haveria alguém da SAIS ou da COAPS que pudesse sinalizar se existe uma 86 previsão de ampliar as Unidades Básicas de Saúde que possuem os microleitores para os testes 87 rápidos. Conselheiro **Petrus** respondeu que se tem uma grande dificuldade, que os microleitores que 88 foram ofertados em doação para o DF, cinquenta, não têm um quantitativo maior para doação do 89 Ministério da Saúde. Disse que, infelizmente, se teve que escolher cinquenta UBS que tivessem um 90 maior volume e que pudessem atender a todas as regiões. Lembrou, porém, que o teste rápido é 91 muito mais para critério de vigilância epidemiológica do que para se fazer um melhor atendimento 92 terapêutico do paciente. Disse que esse satisfaz sim o RT-PCR, com acolhimento, e aguardando o 93 resultado do RT-PCR 24 ou 48 horas, então seria o RT-PCR para todas as 172 UBS. Conselheiro 94 **Jefferson** questionou acerca de uma reforma feita no arquivo, em Taguatinga, inicialmente para a 95 UTI, se será um reforço para o pronto socorro. Questionou também acerca da vacinação da COVID, 96 como será a questão dos recursos humanos para essa demanda da vacinação. Questionou como 97 andam as farmácias na questão da estocagem das vacinas. Questionou qual dos critérios adotados 98 na compra das vacinas pesou mais, se a eficácia, o preço ou as condições de armazenamento. 99 Conselheiro Osnei, Secretário de Saúde, respondeu. Disse que esteve em contato com vários 100 fabricantes de vacinas porém obedecendo sempre ao PNI, e todas as vacinas disponíveis serão 101 devidamente avaliadas e adquiridas de acordo com o quantitativo para atender toda a população do 102 Brasil. Disse que todos os fatores foram importantes, a questão de preço, a questão do tempo e 103 disponibilidade da vacina no Brasil, e também a questão da armazenagem. Conselheiro Raimundo 104 Lima disse que o DF não se preparou para a segunda onda da COVID 19, apesar das previsões de 105 que ela aconteceria. Opinou que Brasília deveria ser o exemplo para todos os estados Brasileiros e 106 parece que não houve uma preparação para isso. Conselheiro Luís Carlos questionou a falta de 107 EPIs durante a primeira onda. Teceu comentários acerca da publicidade e guestões ligadas à

108 vacinação. Conselheiro Osnei, Secretário de Saúde, respondeu aos questionamentos. Disse, em 109 resposta ao Conselheiro Raimundo, que não se está atrasado no plano no DF, e é o único estado 110 que está fazendo hoje o inquérito epidemiológico. Disse, em relação à comunicação, que se fez toda 111 a necessidade de comunicação em relação à COVID desde o início, e neste momento estão sendo 112 elaboradas as mídias digitais para que se possa disponibilizar 50 UBS que estão realizando os testes 113 com a leitura do microleitor. Disse, com relação à falta de EPI, que é uma falta mundial, aconteceu 114 na primeira onda e acontece na segunda onda, além do aumento de preços dos insumos devido ao 115 aumento da demanda mundial. Citou as eleições ocorridas em outros estados, que foi fator 116 agravante para o aumento do número de casos. Respondeu sobre a liberação e compra das vacinas. 117 Conselheiro Petrus respondeu ao Conselheiro Jefferson. Disse que o Hospital Regional de Taguatinga já tinha uma previsão de que o espaço do arquivo fosse comportar inicialmente uma 119 unidade de UTI porém, pela reforma que foi feita pela manutenção predial, houve uma mudança do projeto original em relação ao banheiro o que não permitiria que aquele espaço pudesse ser 121 colocado como uma UTI e nem como UCI, e nem enfermaria. Disse que foi colocado para o gestor 122 local que as providências pudessem ser colocadas a ponto de satisfazer as necessidades e aquele 123 espaço que já foi contemplado com material do legado do Hospital do Mané Garrincha pudesse ser 124 modificado para atendimento às normativas, então se poderia ter essa unidade sendo disponibilizada 125 como leito de UTI. Disse que o Dr. Wendel, que está na gestão local, se prontificou a fazer isso e dar 126 um retorno para que se possa ir atrás dessa habilitação tendo uma nova unidade de UCI no HRT. 127 Conselheiro Domingos comentou que se tem observado o número da COVID aumentar e uma das 128 cidades que mais tem esse aumento é Ceilândia e nota-se uma certa demora em colocar o Hospital 129 de Campanha para funcionar, tendo em vista que a parte de infraestrutura e engenharia já está 130 pronta, e a parte de infraestrutura hospitalar poderia ter sido com os equipamentos que foram 131 desmontados do Hospital de Campanha do Mané Garrincha e de outros hospitais que foram 132 desmontadas, em primeiro momento, as UTIs. Questionou o porque de isso não ter acontecido e 133 quanto tempo vai demorar a entrada desse hospital em funcionamento. Questionou se é possível 134 disponibilizar os números dos montantes empenhados, pagos e gastos até hoje pela SES de uma 135 forma mais aberta, de uma forma micro. Conselheiro **Newton**, acerca do plano para remobilização de 136 leitos para COVID 19, manifestou preocupação em relação ao RH, apresentando dados referentes. 137 Questionou se os contratos temporários que estão expirando serão renovados ou o que será feito para suprir a mão de obra. Conselheiro **Osnei**, Secretário de Saúde, respondeu ao questionamento. 139 Respondeu, em relação aos gastos com o COVID, que se tem a fonte 188 e a 189, que foram 140 códigos exclusivos para COVID. Disse que todas as utilizações, contratações e aquisições estão no portal da transparência. Disse, em relação ao pessoal para remobilização, que se está com 142 contratações abertas para pessoal nos quais se tem dificuldades e menor quantidade na rede e poderá haver remobilização de RH também. Disse que os contratos que se tem vigentes hoje em 144 relação ao COVID tem amparo de lei para que eles possam ser renovados automaticamente caso a 145 administração ache necessário. Conselheiro **Petrus** complementou a resposta. Disse, em relação ao 146 Hospital de Campanha da Ceilândia, que recebeu há pouco tempo, passou por um checklist da 147 SINFRA e está agora em um período de se realizar as adequações da área externa. Disse que já 148 existe uma data definida pela Secretaria de Governo, o dia 21 de dezembro. Disse que os 149 equipamentos são aqueles que vieram do Mané Garrincha, já com a destinação certa. Disse, em 150 relação aos recursos humanos, que inicialmente os pacientes que vão ali ocupar serão pacientes que 151 estavam no acoplado, e o acoplado vai poder criar um espaço para atender pacientes não COVID e, 152 caso seja preciso, o acoplado volta a atender COVID como retaguarda, aonde já está na fase de 153 fazer contratação temporária de novos servidores para que se possa atender também na Ceilândia. 154 Disse, em relação ao remanejamento de servidores para que se possa atender a questão da 155 remobilização, que a remobilização vai partir do princípio da conversão de leitos, ou seja, já se tem o 156 RH que atenda as necessidades, exceto aqueles que são do Hospital de Campanha da Ceilândia e 157 também da rede contratada. Conselheiro Paulo Martins questionou se em Brasília já se tem um 158 serviço para atender as pessoas no pós COVID, caso se tenha sequelas, assim como um 159 acompanhamento às gestantes e as crianças após o nascimento. Questionou a respeito dos 160 estoques das medicações, se é suficiente. Questionou se o HRAN será, como antes, um hospital de 161 referência para COVID 19. Conselheiro **Márcio da Mata** questionou acerca da segunda onda, como 162 fica o serviço de atendimento móvel de urgência. Questionou se existe um plano para reestruturação, 163 principalmente recursos humanos, das salas de vacina. Conselheira Rosângela Camapum 164 questionou como está a aquisição do material suporte para a vacinação e o armazenamento dos 165 freezers. Questionou quando será dado conhecimento do plano de vacinação. Questionou também 166 acerca da revogação das portarias de saúde mental pelo Ministério da Saúde. Conselheiro Osnei

167 Okumoto, Secretário de Saúde, respondeu ao Conselheiro Paulo Martins em relação às 168 medicações, que todos os medicamentos foram adquiridos. Disse que, fora isso, a grande 169 quantidade de medicamentos foram adquiridos foram através de atas que estavam em curso. 170 Respondeu à Conselheira Rosângela que o Ministério da Saúde está adquirindo 300 milhões de 171 vacinas para serem distribuídas para todo o Brasil, o DF tem hoje armazenado 2 milhões de seringas 172 e se está adquirindo mais 4 milhões e meio de seringas. Disse que o plano ficaria pronto hoje para 173 validação em conjunto. Conselheiro **Petrus** disse que o ambulatório pós COVID já existe, dentro de 174 encaminhamentos e consultas reguladas feitas por um pneumologista. Respondeu quanto aos 175 insumos para COVID dada a ampliação do atendimento na remobilização, que se consegue conter a 176 questão dos gastos em relação aos materiais que estão mais escassos em nível nacional e se 177 consegue atender à demanda não COVID também. Disse, quanto ao HRAN ser ou não referência 178 para uma segunda onda COVID, que se entende que o HRAN tem uma dificuldade de estabelecer 179 um fluxo de COVID e não COVID e foi feita uma vistoria local e foi colocado que dificilmente se 180 conseguiria estabelecer um fluxo não COVID lá e que lá seria uma referência da clínica médica 181 COVID e para as outras especialidades dependeria de algumas adequações. Respondeu, quanto ao 182 atendimento pré hospitalar, que foi levada essa necessidade à SUGEP e ela conseguiu contemplar 183 em seu contrato temporário, que exista um quantitativo de médicos em contrato temporário a servir o 184 SAMU. Disse que se for preciso existe a possibilidade de se acionar outros órgãos para apoiar essas 185 remoções de pacientes COVID. Disse, em relação ao atendimento na sala de vacinas, que se está 186 na confecção do plano de vacinação, se utilizando da logística, da estrutura de RH e, dada a 187 importância da vacinação, se for preciso, colocar mais RH na sala de vacinas, em determinado 188 momento, sacrificando serviços como a atenção secundária, mas isso como uma última possibilidade, visto que se tem outras entidades parceiras como a Cruz Vermelha, o Corpo de Bombeiros, as Forças Armadas e, se isso ainda não for suficiente, serão utilizados outros espaços. Disse que os insumos para vacinas já estão com processo SEI e já se consegue ter um atendimento 192 muito bom de quantitativo. Citou, em relação à Saúde Mental, a resposta da COASIS, que é a 193 atualização mais recente, que a posição do Ministério da Saúde é que a posição de revogação das 194 portarias vai partir de um grupo de trabalho do Ministério da Saúde onde ainda não foram feitas 195 consultas aos estados, ou seja, ainda tem um espaço de tempo até que se culmine em uma 196 discussão ou decisão com relação à revogação das portarias da Saúde Mental. Conselheira 197 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, informou que compartilhou no *chat* da reunião 198 alguns links que demonstram o quanto houve aprimoramento nas informações prestadas no site. 199 Inclusão de Pauta: Leitura de documento encaminhado ao CSDF pelos Profissionais de Saúde 200 Mental. Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF, efetuou, conforme combinado 201 no início da reunião, a leitura do documento, informando que será encaminhada aos conselheiros ao 202 final da reunião. Conselheira Darly, Coordenadora da Comissão da Atenção Psicossocial, efetuou 203 considerações. Disse que a situação é muito preocupante e a questão será mais discutida na 204 próxima reunião. Disse que para se mudar a política de saúde mental é necessário que haja uma 205 discussão com todos os envolvidos. Solicitou a opinião do Secretário de Saúde acerca da Política de 206 Saúde Mental no DF. Informou que recebeu também uma solicitação de providências, que está 207 sendo tratada pela Comissão de Saúde Mental. Disse que na próxima quarta-feira tem uma reunião 208 com o grupo condutar de saúde mental e convidou o Conselheiro Rubens a participar haja vista que ela não poderá participar. Conselheira Rozangela solicitou o compromisso dos gestores de não fazer nenhuma mudança no DF antes da reunião do Conselho de Saúde do DF no início de fevereiro. Conselheiro Osnei, Secretário de Saúde, respondeu. Disse que não havia constado na ata a participação sobre a saúde mental e por essa razão não trouxe ninquém da área especificamente. Detalhou ações feitas e em curso sobre a saúde mental, frisando que a intenção é sempre melhorar o atendimento e acolhimento dos pacientes. Disse que há dificuldade na composição do número de psiquiatras necessários para a rede. Disse que houve a solicitação da saída da Dra. Elaine da 216 Direção de Saúde Mental e está em um período de transição. Disse, em relação ao Ministério da 217 Saúde, que está aguardando manifestação deste para que se possa manifestar em relação às políticas. Disse que se observa que as politicas que vinham sendo encaminhadas eram satisfatórias 219 mas com necessidade de inovações, da oferta de atendimento diferenciado aos pacientes mas, 220 principalmente, as questões relativas a infraestrutura para internação e acolhimento dos pacientes. 221 Disse que está no aguardo para que possa haver manifestação e encaminhará à Comissão do 222 CSDF. Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF, agradeceu e informou que se 223 tem a aprovação, na reunião da semana anterior, de uma convocatória para tratar do Plano de 224 Saúde Mental e, como um sinal de construção coletiva, que a gestão aguarde de fato essa pauta vir 225 a um debate no Conselho e já com o compromisso de, se for o caso, aguardar essas definições para

- 226 consolidação da política aqui alinhada com o que os profissionais e os usuários do SUS trazem como
- 227 proposta. Agradeceu a presença de todos na reunião e solicitou aos conselheiros que mobilizem as
- 228 suas entidades no que se refere aos cuidados essenciais com relação ao COVID 19. A 461ª RE foi
- 229 encerrada às 12h02. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário ad-
- 230 hoc, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 15 de dezembro de 2020.

#### JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

#### ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE

Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

## **OSNEI OKUMOTO**

Conselheiro titular - Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal

# PETRUS LEONARDO BARRON SANCHEZ

Conselheiro suplente - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

# RAQUEL BEVILÁQUA MATIAS DA PAZ MEDEIROS SILVA

Conselheira suplente - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

#### CHRISTIANE BRAGA MARTINS DE BRITO

Conselheira suplente - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

#### CRISTIANO ALVES SAYÃO FILGUEIRA

Conselheiro titular - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

# **CARLOS HUMBERTO SPEZIA**

Conselheiro titular - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência de Saúde do Distrito Federal - FEPECS

## **PAULO RICARDO SILVA**

Conselheiro titular - Instituto de Gestão Estratégica em Saúde.

# **CARLOS WILSON DE ANDRADE**

Conselheiro suplente - Hospital da Criança de Brasília.

## BÁRBARA DE JESUS SIMÕES

Conselheira titular - Fundação Hemocentro de Brasília - FHB

#### **ELZA FERREIRA NORONHA**

#### **MARCOS MOURA SANTOS**

Conselheiro titular – Sindicato dos Médicos do Distrito Federal – SINDMÉDICO/DF

# **ROBSON SARAIVA VIEIRA SOUTO**

Conselheiro suplente – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal – AACS/DF

# MÁRCIO DA MATA SOUZA

Conselheiro titular - Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal - SEDF

# JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR

Conselheiro suplente – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde – SINDSAÚDE/DF

# **MARÔA SANTIAGO GOMES**

Conselheira suplente – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal – Clube da Saúde

#### **HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES**

Conselheiro titular - Conselho Regional de farmácia do DF - CRF/DF

#### **ROSALINA ARATANI SUDO**

Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal – ABEn-DF

## **ROZANGELA FERNANDES CAMAPUM**

Conselheira suplente – Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal – SODF

## ISAIRES FLORENÇO DE SOUZA

Conselheiro suplente – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal – AACS/DF

#### **WILLIAMAR DIAS RIBEIRO**

Conselheiro titular - Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal – SINDATE-DF

# **NEWTON CLEITON BATISTA**

Conselheiro titular - Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal – SINDATE-DF

# SILVESTRE ARAÚJO

# **DOMINGOS DE BRITO FILHO**

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal – MISMEC/DF

#### VERÔNICA MARIA ALMEIDA CAMPOS

Conselheira titular - Pastoral da Saúde do Distrito Federal

#### **JAIRA LEITE RAMOS**

Conselheira suplente - Pastoral da Saúde do Distrito Federal

#### **IGOR TADEU VIANA DANTAS**

Conselheiro titular – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília – CASCO/UnB Ceilândia

# JÚLIA LUZ CAMARGOS MESQUITA

Conselheira suplente – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília – CASCO/UnB Ceilândia

# LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro titular – Associação dos Aposentados e Pensionistas e Idosos da Previdência Social do Distrito Federal e Entorno – ASAPREV/DF

#### DARLY DALVA SILVA MÁXIMO

Conselheira titular – Associação dos Cidadãos Solidários aos Movimentos Populares – CMP/DF

#### **PAULO MARTINS VIEIRA**

Conselheiro suplente - Associação dos Deficientes do Gama e Entorno - ADGE

#### RAIMUNDO NONATO LIMA

Conselheiro titular - Associação Brasiliense de Combate à AIDS - Grupo Arco-Íris

# TERESINHA DE JESUS PANTOJA HENRIQUE

Conselheira titular – Cooperativa Central Base de Apoio do Sistema Ecosol no Distrito Federal Base Brasília LTDA – ECOSOL BASE BRASÍLIA

# **LOURDES CABRAL PIANTINO**

Conselheira titular - Associação Brasiliense de Deficientes Visuais - ABDV